

ACEBRA REALIZA 26º ASSEMBLEIA GERAL

Evento aconteceu em Brasília e reuniu diretores, executivos e associados da entidade.



A Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA) realizou a 26ª Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de abril. O evento, que acontece uma vez ao ano, contou com a presença de representantes das associadas estaduais do Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Nessa edição, foram discutidos os entraves na tomada de crédito pelos produtores rurais, os altos valores cobrados sobre a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) e o empenho da ACEBRA em conseguir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) para os produtores atendidos pelas empresas cerealistas. Os problemas

decorrentes da instituição da tabela de fretes e a situação do Convênio do Correspondente Bancário também foram tratados na ocasião.

Um nova mesa diretora foi escolhida para o biênio 2019/2021. O atual presidente, Arney Antônio Frasson, foi reconduzido ao cargo. Ao final da Assembleia, os membros da ACEBRA receberam o deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS), o deputado federal e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Alceu Moreira (MDB/RS), e o senador Esperidião Amin (PP/SC) e a esposa, e deputada federal Angela Amin (PP/SC) para um jantar de confraternização.

AGENDAS COM MEMBROS DO GOVERNO

Equipe da ACEBRA tratou de assuntos relevantes para as empresas cerealistas



A ministra da Agricultura, **Tereza Cristina**, recebeu os membros da ACEBRA e ouviu as reivindicações do setor cerealista. O presidente Arney Frasson, pontuou que as diferenciações praticadas pelo Governo Federal nas políticas agrárias reduzem a arrecadação e aumenta as despesas do Governo Federal, e prejudica os produtores rurais. Foram abordadas também o Selo Combustível Social e o déficit nacional de armazenagem. A ministra foi receptiva às demandas apresentadas.



O Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), **Marcos Montes**, se reuniu com a equipe da ACEBRA, que falou sobre as assimetrias creditícias e tributárias que existem nas políticas agrícolas. A equipe frisou a necessidade de que a política do Selo Combustível Social seja estendida aos produtores "pronafricanos" atendidos pelas cerealistas.



O vice-presidente de Agronegócio do Banco do Brasil, **Ivandré Montiel**, recebeu representantes da ACEBRA para tratarem sobre a reafirmação do interesse do BB de ampliar as operações do Correspondente Bancário junto às empresas cerealistas. Na oportunidade, Montiel afirmou que, em breve, o Banco estenderá o Convênio do Correspondente Bancário a outros portes de produtores rurais.



O Diretor Executivo da ACEBRA, Roberto Queiroga, juntamente com o deputado federal Jerônimo Goergen, participou de agenda com o **Subsecretário de Política Agrícola e Meio Ambiente do Ministério da Economia, Rogério Boueri**. Na ocasião, foi discutida a reativação da proposta de disponibilizar para o setor cerealistas recursos do Plano de Armazenagem. Após a reunião, foi decidido que o assunto continuará em pauta no Ministério da Agricultura e demais órgãos relacionados.